

Seguindo-se a esses apontamentos metodológicos, virá uma tentativa inicial de aplicação de nossa abordagem a um conjunto de dados reais. O objetivo será avaliar a questão da participação eleitoral e da propensão à atividade política com segmentação por alguns estratos sociodemográficos. Será possível verificar a hipótese: 1) da concomitância de efeitos negativos da desigualdade incidindo sobre um mesmo grupo; e 2) da gradação cumulativa de efeitos negativos sobre indivíduos na intersecção de grupos. Os dados foram obtidos a partir de duas pesquisas de survey, completamente probabilísticas em todos os estágios, realizadas pelo instituto de pesquisa DataSenado, do Senado Federal. A primeira tem amostra de abrangência nacional e a segunda, amostra de pessoas que já concorreram em eleições. Para permitir contrafactuais, indivíduos de características e origens variadas fizeram parte da pesquisa, cujos resultados serão explorados em análise descritiva inicial. Para verificação das hipóteses, pretende-se aplicar técnicas de comparação de distribuição em tabelas de contingência, provavelmente Qui-quadrado ou regressão em modelo linear generalizado com distribuição de Poisson.

Por fim, os resultados serão discutidos à luz da bibliografia apresentada na segunda seção do artigo e da nossa formulação hipotética de interseccionalidade. Acreditamos que a consecução deste projeto possa abrir novas frentes de pesquisa e, quem sabe, ter implicações interessantes para pensar políticas públicas de combate às desigualdades.

(REGRESSÃO DE POISSON, PARA COMPARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÕES DE FREQUENCIA)

5. Resultados

6. Conclusões e apontamentos para o futuro

(TEXTO TEMPORÁRIO - PARTE 01 – INTERSECCIONALIDADES)